

Florestan Fernandes Cultura Afro- brasileira e Indígena

PROF. ME. RENATO BORGES



O que vou aprender :



I. Sociologia - Cultura e Identidade

II. O que é Etnicidade

III. Racialização

As lentes culturais

A cultura, portanto, constitui a utilidade, **serve de lente** através da qual o homem vê o mundo e interfere na satisfação das necessidades fisiológicas básicas. Embora nenhum indivíduo conheça totalmente o seu sistema cultural, é necessário ter um conhecimento mínimo para operar dentro do mesmo.



Florestan Fernandes

Florestan Fernandes (1920-1995),
sociólogo brasileiro, fundador da
Sociologia Crítica, entendia que “o
sociólogo não pode ser um
legitimador da ordem social vigente,
mas sim servir como instrumento
teórico para que a classe dominada
tome consciência de si,
transformando o mundo em um lugar
com menos iniquidade”



Florestan Fernandes

*“O negro vai ser sempre, enquanto não houver democracia no Brasil, **o nosso melhor ponto de referência para determinar que o Brasil não é uma sociedade democrática**”*



(...) Uma democracia deve ser um regime político, econômico, cultural, social que permite estabelecer igualdade entre todas as raças”.

Florestan Fernandes

Trabalhou em conjunto com o antropólogo Darcy Ribeiro para a construção do regimento educacional. Ambos concordavam com as ideias de democratização do ensino.

O modelo de exploração das camadas desfavorecidas se volta aos interesses econômicos europeus, isso só será possível reduzindo o poder da burguesia autocrática e diminuindo a influência estrangeira no Brasil.

Deve haver uma era a democratização do ensino.

Uma lente chamada “cultura”

Vejam os que os antropólogos Clifford Geertz (1926 - 2006) e Alfred Louis Kroeber (1876 - 1960) dizem sobre a cultura funcionar como lente para vermos o mundo.

- A cultura condiciona a visão de mundo do homem.
- A nossa herança cultural desenvolvida através de inúmeras gerações, sempre nos condicionou a reagir depreciativamente em relação ao comportamento daqueles que agem fora dos padrões aceitos pela maioria da comunidade. Por isto discriminamos o comportamento desviante.
- Todos os homens são dotados do mesmo equipamento anatômico, mas a utilização do mesmo ao invés de ser determinada geneticamente, depende de um aprendizado e este consiste na cópia de padrões que fazem parte da herança cultural do grupo

A cultura e os seres humanos

- O homem transformou toda a terra em seu habitat.
- Adquirindo cultura, o homem é dependente do aprendizado.
- O processo de aprendizagem determina o comportamento, as capacidades artísticas e profissionais.
- A cultura é um processo acumulativo.
- Os gênios realizam suas descobertas graças ao aparato cultural que dispõem, sendo este conhecimento construído pelos indivíduos da sociedade.

O que é Etnicidade

Etnicidade é o termo usado para designar as características culturais que ligam um grupo particular de pessoas, ou grupos, internamente. Algumas vezes etnicidade é usado incorretamente para referir-se a uma minoria ou a uma raça.



A palavra "etnia" é derivada do grego ethnos, significando "povo". Esse termo era tipicamente utilizado para se referir a povos não-gregos, então também tinha conotação de "estrangeiro".



A formação Étnica no Brasil

O Brasil de hoje é um dos países mais miscigenados do mundo graças a sua formação recente e diversa, vários povos contribuíram para **a formação do Brasil, a saber, afrodescendentes, os nativos (os indígenas), os colonizadores principais (os portugueses), os “demais colonizadores” em forma de imigrantes como (franceses, Holandeses, posteriormente Italianos, Japoneses, alemães entre outros)**

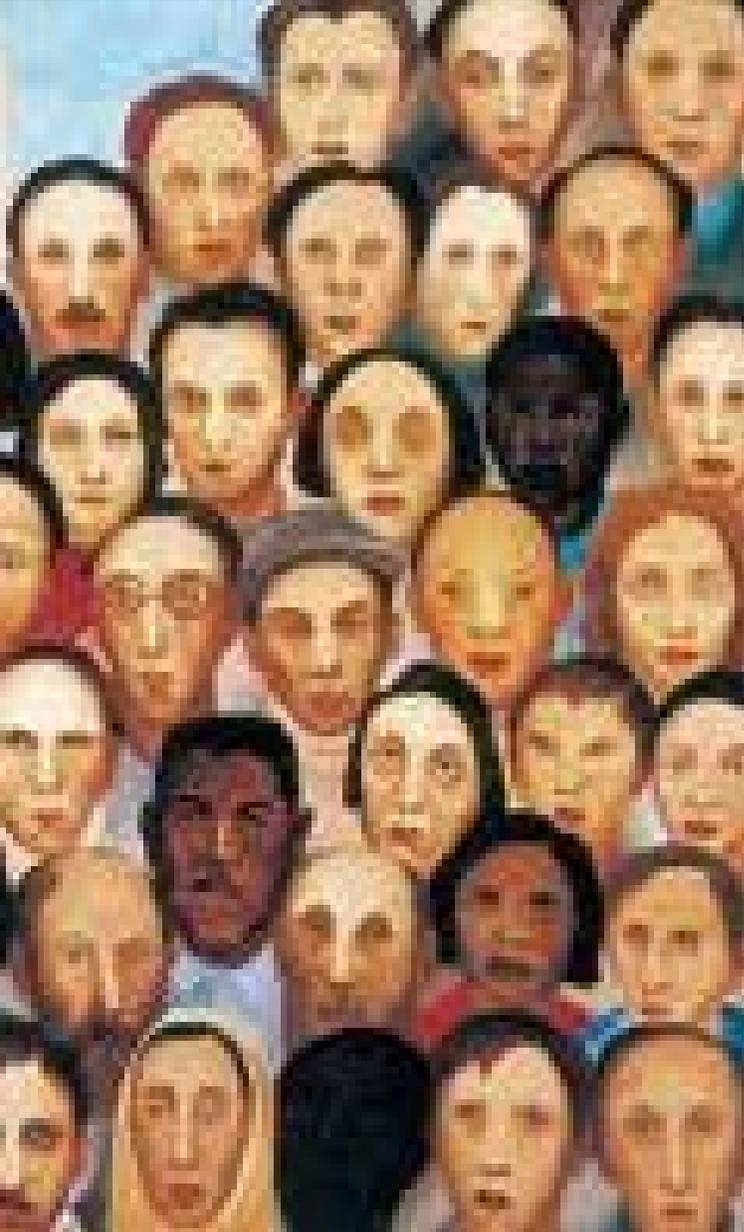
“Raças” de várias etnias

Segundo Florestan Fernandes, **o conceito de raça não é uma categoria biológica, mas uma construção social e histórica.** Ele argumenta que a raça é um elemento usado para justificar desigualdades sociais, políticas e econômicas, particularmente no contexto brasileiro, onde a discriminação racial tem raízes na escravidão e na formação das classes sociais. Para Fernandes, a ideia de "raça" **serve como uma forma de legitimar a exclusão e a marginalização de grupos, especialmente os negros, na sociedade.**

A Integração do Negro na Sociedade de Classes", publicada em 1965



A Racialização do Ocidente



Para **Florestan Fernandes**, a racialização do Ocidente é um processo histórico ligado ao colonialismo e ao capitalismo. Ele analisa como a dominação europeia construiu hierarquias raciais para justificar a exploração econômica e a exclusão social, especialmente de povos não brancos, perpetuando desigualdades estruturais.

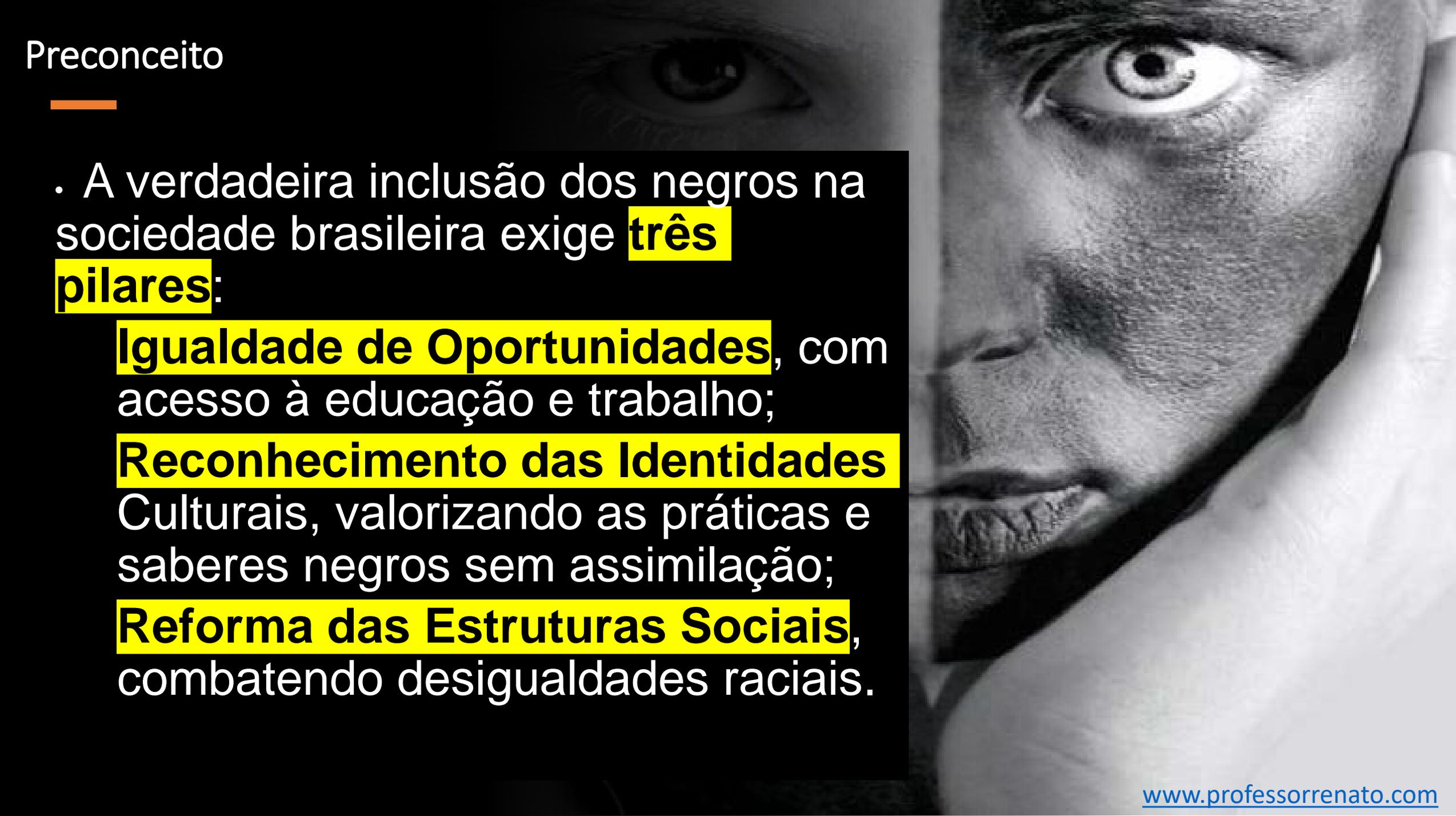
A Racialização do Ocidente

Como o termo “raça” significa diferentes coisas para diferentes escritores e é a origem de muita confusão, é mais conveniente usar o conceito de “tipo” como chave para atravessar o labirinto.



As plantas e as aves eram identificadas primeiramente como membros de uma classe, depois de ordens, em seguida de gêneros e, finalmente de espécies. Tendo racializado o ocidente, os seus sucessores trataram de racializar o resto do mundo.

Preconceito



• A verdadeira inclusão dos negros na sociedade brasileira exige **três pilares**:

Igualdade de Oportunidades, com acesso à educação e trabalho;

Reconhecimento das Identidades Culturais, valorizando as práticas e saberes negros sem assimilação;

Reforma das Estruturas Sociais, combatendo desigualdades raciais.

A Ideia de Racismo

Para Florestan Fernandes, o racismo no Brasil é estrutural e decorre da herança escravista. Ele se manifesta na exclusão social dos negros, mantendo-os marginalizados na sociedade de classes. O mito da democracia racial mascara essa desigualdade, perpetuando o racismo como parte da ordem social.

A Integração do Negro na Sociedade de Classes", publicada originalmente em 1965.



• Referências Bibliográficas

- . Fernandes, Florestan. *A integração do negro na sociedade de classes*. São Paulo: Dominus Edusp, 1965. 2v. (Ciências Sociais Dominus, 3).
- . Fernandes, Florestan. *A condição de sociólogo*. São Paulo: Hucitec, 1978. (Estudos Brasileiros, 9. Série “Depoimentos”, n.1).

MUITO OBRIGADO PELA ATENÇÃO

Prof. Me. Renato R. Borges

facebook.com/Prof.Renato.Borges -

<https://twitter.com/prorenatoborges>

www.professorrenato.com - www.youtube.com/c/ProfRenatoBorges